

Ultimas Novidades Musicas



A graciosa actriz Dulce de Almeida

Do repertorio da graciosa actriz

Dulce de Almeida

Passaro Azul

Fox-trot, com letra de Americo Guimarães

Successo!

Suspira, nêga, suspira...

Maxixe da revista «Comidas, meu santo...»

Grande successo da actriz Margarida Max

Dá-me um beijo

Fox-trot — Cantado com grande successo pela graciosa actriz Margarida Max, na revista «Comidas, meu santo...»

CHUÁ-CHUÁ

Modinha sentimental, da revista «Comidas, meu santo...», cantada com grande successo pelo tenor Roberto Vilmar

MARTE, tango sentimental

Ultimos successos

Sandalia de couro, Samba
Uma noite em Tanger, Fox-trot
Meu ultimo amor, Tango
Caboclo arreliado, Tanguinho

Editores:

VIUVA GUERREIRO & C.

Rua 7 de Setembro, 169

Rio de Janeiro — Brasil

Cantado com grande sucesso pelo actor Roberto Vilmar.

CHUÁ ! CHUÁ !

MODINHA CANÇÃO
da Revista "Comidas meu Santo"

de Marques Porto e Ary Pavão

Musica
de Pedro de Sá Pereira

Lentamente &

PIANO.

(Imit. violão)



The musical score is written for piano and voice. It begins with a piano introduction marked 'Lentamente &' and '(Imit. violão)'. The piano part consists of two staves (treble and bass clef) with a 2/4 time signature. The vocal line is written on a single staff with a treble clef and a 2/4 time signature. The lyrics 'CHUÁ ! CHUÁ !' are written below the vocal line. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamics. The word 'Canto' is written above the vocal line. The score ends with a double bar line and the lyrics 'Chuá Chuá' written above the vocal line.

Prop. reservada

1º

Deixa a cidade formosa morena
Linda pequena
E volta ao sertão
Bebêr a água da fonte que canta
Que se levanta
Do meio do chão
Si tu nasceste caboela cheirosa
Cheirando a rosa
Do peitoda terra
Volta pra vida serena da roça
Daquella pathoça
Do alto da serra...

2º

A lua branca de luz prateada
Faz a jornada
No alto dos céos
Como si fosse uma sombra attaneira
Da cachoeira
Fazendo escarcéos
Quando essa luz lá na altura distante
Loira offegante
No poente cahir
Dá-me essa trova que o pinho d'esserra
Que eu volto pra serra
Que eu quero partir.

Estribilho:

E a fonte a canta
 Chuá...Chuá...
E as água a corrê
 Chuê...Chuê...
Parece que alguém
Que cheio de magua
Deixa'sse quem hade
Dizer a saudade
No meio das água
Rolando também.